



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: faça já sua inscrição.



Bioconecta

Um melãozinho contra câncer, fungos e moluscos

24 de março de 2016 · Liana John



A bem da verdade não se trata de uma espécie nativa: o melãozinho, melão-de-são-caetano ou melão-de-cobra (Momordica charantia) foi trazido da África pelos escravos como alimento (fruto verde), cicatrizante (folhas) e para banhos de cunho religioso (folhas e flores). Mas a África tampouco é sua região de origem: a planta vem mesmo do outro lado do mundo, do leste da Índia e sul da China, onde também é consumida como alimento. Lá na África, como aqui no Brasil, instalou-se sem cerimônia essa trepadeira de floreszinhas amarelas, da mesma família do melão, da melancia, das abóboras e do pepino (Cucurbitaceae). E hoje ela cresce espontaneamente, apoiada em cercas ou muros, espalhada sobre os entulhos acumulados em quintais ou terrenos baldios, e enroscada em pés de fruta, nas zonas urbanas ou rurais.

O melãozinho é rico em vitaminas A, B1 e B2, além de ser campeão em vitamina C, que pode chegar à alta concentração de 100 mg por 100 g de fruto. Também tem bastante cálcio e magnésio. O fruto pode ser consumido ao natural, mas o sabor é amargo. Em conserva no vinagre, como picles, o amargor é menor. As folhas secas podem ser armazenadas por um bom tempo para empergar em chás.

O uso medicinal popular aos poucos se ampliou e chamou a atenção dos cientistas. Diversas pesquisas foram realizadas ao estilo em andamento, algumas com resultados interessantes, como a atividade dos extratos no tratamento auxiliar de leucemia e diversos tipos de câncer considerados agressivos. Aparelmente o melãozinho interfere no metabolismo de alimentação por glicose das células cancerosas e induz à redução dos tumores. É algo como cortar o alimento dessas células enquanto elas também são atacadas pela quimioterapia.

Aqui no Brasil, uma equipe das universidades estadual e federal do Ceará (UECE e UFCE) confirmou a atividade de extratos de folhas de melãozinho na proteção do fígado contra lesões causadas pelo etanol. Os pesquisadores associam essa atividade hepatoprotetora às propriedades antioxidantes da planta. Os chás ainda são reputados no controle auxiliar da glicose em casos de diabetes mellitus tipo II.

Na linha veterinária, os extratos do melãozinho se provaram eficazes no combate a ferimentos cutâneos em coelhos, conforme um experimento conduzido na UECE. Em outro trabalho da mesma universidade, da veterinária Luziana Tavares Braga, o extrato etanólico também levou à redução de lesões circulares, com queda de pelos, provocadas pelo fungo Microsporum canis, em cães, gatos, coelhos, cabras e cobaias (transmissível para o homem). O extrato foi considerado um imunomodulador pela pesquisadora, em sua dissertação de mestrado. Ou seja, trata-se de um composto capaz de alterar a resposta imune dos animais, neste caso estimulando o sistema imunológico a reagir contra a doença (dermatofitose).

Na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), outra equipe de pesquisadores testou um extrato hidroalcoólico das folhas de melãozinho contra os caramujos hospedeiros da esquistossomose (Schistosoma mansoni), obtendo 85% de mortalidade na concentração de 100 ppm. O resultado é considerado muito promissor, visto que a doença atinge mais de 5 milhões de pessoas em 19 estados brasileiros e os quilômetros moluscoidados são poluentes (lembrando que eles são aplicados nos corpos d'água onde vivem os caramujos).

A lista de qualidades da espécie vai embora, alongada pela boca do povo. Talvez as pesquisas verifiquem que não é para tanto. Mas o que tem comprovação já não é pouco, nem irrelevante. Dá até para desculpar o melãozinho por ter "invadido" o Brasil, do Nordeste ao Sul.



Fotos: Liana John (frutos de melãozinho, ao alto, e folhas e flor, acima)

Author bio for Liana John: jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embraça de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Share buttons for social media and a text input field for comments.

→ Supermercados italianos terão desconto nos impostos ao doarem alimentos

Passarinhaço: que tal protestar pela conservação das aves brasileiras? →

👉 Você pode gostar também

Three article recommendations: 1. Sepultura lança videoclipe da música 'Guardians of Earth' em homenagem à Amazônia e aos povos da floresta. 2. Cães de busca são vitais no resgate de coalas nos incêndios florestais da Austrália. 3. Como a curiosidade animal começou.

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação, Amazônia, Bichos, Cidades, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Energia, Entrevistas, Meio Ambiente, Moda, Mudanças Climáticas, Mulheres, Notícias, Povos Indígenas, Resíduos, Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Enderço de e-mail input field

Clique para concluir

Mais lidos

- Celebração pelo nascimento de anta-malaia, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos. Namoro constante de Aracy e Acelina, oca "adobada" por Richardson, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal. Artista americano retrata Wandinha e a 'família Addams' como negros e as imagens viralizam nos redes sociais. Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua! Salto desajeitado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022.

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Twitter tweet from @conexaoplaneta: Em carta, mulheres Yanomami fazem apelo ao presidente @Lula2022 pela retirada dos garimpeiros de seu território... Ela relata as calamidades vividas como contaminação, mortes, doenças e desapro e dizem estar felizes porq ele foi eleito.

Posts recentes

- Em carta, mulheres Yanomami fazem apelo ao presidente Lula pela retirada dos garimpeiros de seu território 13 de dezembro de 2022. Mais doze ararinhas-azuis são soltas no refúgio de vida silvestre em Curaçá, na Bahia 12 de dezembro de 2022. Mais de 1.500 espécies marinhas estão em risco de extinção, aponta nova atualização da Lista Vermelha da IUCN 12 de dezembro de 2022. A ocupação da floresta Camilã Revela venoz prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022.

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE, Sobre, Quem Somos, Nosso logo, Editorias, Blogs, Parceiros Rascunho, Contato

Arquivos

Selecionar data

Pesquisa

Pesquisar input field